

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

AVALIAÇÃO DO PESO E RENDIMENTO DOS SUBPRODUTOS DE CARCAÇA DE CORDEIROS ALIMENTADOS COM PALMA FORRAGEIRA COMO FONTE EXCLUSIVA DE FORRAGEM

Geni Caetano XAVIER NETA*¹, Kleitiane Balduino da SILVA², Juliana Silva de OLIVEIRA², Edson Mauro SANTOS², João Paulo Farias RAMOS³, Felipe Cartaxo QUEIROGA³, Gabriel Ferreira de Lima CRUZ², Karen Ramos BEZERRA²

*autor para correspondência: geni_caetano@hotmail.com

¹ Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil

² Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil

³ Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB) João Pessoa, PB, Brasil.

Abstract: It was to compare weights and yields of by-products of carcasses of lambs fed with forage palm, as an exclusive source of bulky, and wheat bran levels (0; 30; 37 and 44%) with a standard diet containing buffel hay and forage palm (control). Were used 28 lambs with average initial weight of 22.6 kg. Diets were calculated to meet the requirements for daily average gain of 0.2 kg. The averages were compared by the Tukey test at 5% probability. The inclusion of wheat bran in the diet influenced ($P < 0.05$) the by-product weight, showing a linear decreasing effect, already in the evaluation of the yield of by-products, with the exception of the skin yield, showed a quadratic effect. The use of diets with forage palm as an exclusive source of bulky and wheat bran as a source of fiber decrease the weights of the by-products of the carcass, but up to 30% can be used for lambs in confinement without affecting the yield of the by-products of the carcass.

Key words: food; focused; sheep; meat production

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A criação de pequenos ruminantes é uma importante atividade para o Nordeste brasileiro. Porém, as adversidades climáticas e logísticas desta região afeta diretamente na quantidade e na qualidade das pastagens e conseqüentemente a produção animal.

A palma forrageira é uma importante alternativa na alimentação animal na região Nordeste, garantindo a sobrevivência dos animais nos períodos de estiagem de chuva. Entretanto, esta cactácea não pode ser fornecida como única fonte de fibra na dieta de ruminantes, tendo em vista que a mesma não possui fibra fisicamente efetiva capaz de manter a boa saúde do rúmen e conseqüentemente um bom desempenho animal (MELO, 2006). Sendo assim, faz-se necessário adição de outras fontes de fibra, na ração. A adição de farelo de trigo nas rações pode ser uma alternativa, em dietas contendo palma, favorecendo na melhoria da saúde ruminal.

A carcaça é o componente do peso vivo de maior valor comercial, todavia, o valor de um ovino para produção de carne é estimado por meio do rendimento de carcaça, que expressa à relação percentual entre os pesos de carcaça e do animal (XENOFONTE et al.,2009). As características e rendimento dos subprodutos da carcaça destes animais apresentam importância fundamental em termos econômicos, pois afeta diretamente o rendimento da carcaça. No grupo dos subprodutos estão inclusos o sangue, pele, cabeça e patas (CEZAR e SOUSA, 2007). Diante as considerações, objetivou-se avaliar o peso e o rendimento dos subprodutos da carcaça de cordeiros quando alimentados com palma forrageira como fonte exclusiva de forragem e níveis de farelo-de-trigo.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no galpão de confinamento da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (EMEPA) em Tacima - PB. Foram utilizados 28 cordeiros

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

não castrados, sem raça definida (SRD) com peso inicial médio de aproximadamente $20 \pm 2,6$ kg, protocolado sob o CEUA nº 8179070318 (Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal da Paraíba CEUA/UFPB). O experimento teve duração de 62 dias, distribuídos em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), em que os tratamentos experimentais consistiram em uma dieta padrão contendo feno de buffel e palma forrageira (controle) e três dietas contendo como fonte exclusiva de volumoso a palma miúda e diferentes concentrações de farelo de trigo (0%, 30%, 37%, 44%) com base na matéria seca da ração e sete repetições. As dietas foram calculadas para suprir as exigências para ganho médio diário de 0,2 kg, de acordo com o NRC (2007).

Após o período de confinamento, os animais foram pesados para obtenção do peso final (PF) em seguida foram submetidos a jejum alimentar e dieta hídrica de 16 horas para obtenção do peso vivo ao abate (PVA) e posteriormente realizado o abate usando procedimentos comerciais padrão de acordo com os códigos de prática de bem-estar brasileiros (BRASIL, 2000). Após o abate ocorreu a sangria, a esfolagem e retiradas da cabeça (através da articulação atlanto-occipital) e as patas, obtidas após a separação destas nas articulações carpo e tarsometatarsianas. Em seguida estes componentes foram pesados e calculado o rendimento dos subprodutos (PVA/PSBx100).

As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa SISVAR (Ferreira, 2011) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

A inclusão do farelo de trigo na ração influenciou ($P < 0,05$) no peso dos subprodutos (sangue, cabeça, pele e patas) apresentando efeito linear decrescente. Na avaliação dos rendimentos dos subprodutos, com exceção do rendimento de pele, mostrou-se efeito quadrático (Tabela 1).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1- Peso e rendimento dos subprodutos de carcaça de cordeiros alimentados com palma forrageira e diferentes níveis de farelo de trigo

Subprodutos	Rações ¹				P valores		CV (%)	R ²
	Controle	30% FT	37% FT	44 % FT	L	Q		
Sangue ¹ (kg)	1,62	1,49	1,40	1,41	0.030	0.945	12.94	93.42
R. Sangue ² (%)	4,28	4,59	4,43	4,43	0.977	0.036	8.48	99.96
Cabeça ³ (kg)	1,61	1,52	1,45	1,46	0.033	0.946	9.55	92,45
R. Cabeça ⁴ (%)	4,28	4,66	4,59	4,31	0.232	0.005	5,81	97,88
Pele ⁵ (kg)	3,51	3,07	2,95	2,96	0.003	0.665	11,52	97.20
R. Pele (%)	9,33	9,41	9,35	8,72	0.392	0.181	9.08	-
Patás ⁶ (kg)	0,85	0,79	0,74	0,77	0.046	0.691	10.70	81.83
R. Patás ⁷ (%)	2,24	2,42	2,36	2,28	0.260	0.038	6,40	99,97

Equações de Regressão

1 - $\hat{Y} = 1,6255 - 0,005104x$

2 - $\hat{Y} = 4,287678 + 0,038133x - 0,000926x^2$

3 - $\hat{Y} = 1,6177 - 0,003773x$

4 - $\hat{Y} = 4,283257 + 0,040562x - 0,000900x^2$

5 - $\hat{Y} = 3,5030 - 0,013551x$

6 - $\hat{Y} = 0,8461 - 0,002048x$

7 - $\hat{Y} = 2,241504 + 0,017039x - 0,000367x^2$

¹Controle= dieta controle; 30%FT= palma e 30% de farelo de trigo; 37%FT= palma de 37% de farelo de trigo; 44%FT= palma de 44% de farelo de trigo com base na matéria seca; R= Rendimento; \hat{Y} = Variável Dependente; R²= coeficiente de determinação.

Os menores valores para a variável peso foram encontrados nos tratamentos que os animais consumiam palma forrageira como fonte exclusiva de forragem, este resultado é reflexo que nesses tratamentos houveram um menor consumo de matéria seca (1,77; 1,34; 1,30 e 1,26 kg/dia de MS para as rações controle, 30, 37 e 44% de farelo de trigo, respectivamente) o que refletiu no decréscimo do ganho do peso ao abate, assim como os subprodutos de carcaça. Entretanto, estes resultados não afetaram o rendimento de carcaça, considerado o fator mais importante para o produtor rural.

O efeito quadrático observado nas variáveis de rendimento, em que o nível de 30% de farelo de trigo apresentou melhor rendimento em todas as variáveis, são explicados devido ao PVA (37,82; 32,65; 31,67; 33,97 kg para os animais consumindo as rações controle, 30, 37 e 44% de farelo de trigo, respectivamente) também ter apresentado resultados com o mesmo comportamento ($p < 0,05$), considerando que o rendimento é a relação do PVA com o peso de cada variável.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclusão

A utilização de dietas com palma forrageira como fonte exclusiva de volumoso e farelo de trigo como fonte de fibra diminuem os pesos dos subprodutos da carcaça, porém até o nível de 30% podem ser utilizados para cordeiros em confinamento sem afetar o rendimento dos subprodutos da carcaça.

Referências

- BRASIL, **Instrução Normativa** No. 3, 17 January 2000. Aprova o Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue.
- CEZAR, M.F e SOUZA, W.H. 2007. **Carcaças ovinas e caprinas: obtenção, avaliação e classificação**. Agropecuária Tropical. Uberaba, MG. 147 pp.
- FERREIRA, D.F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, v.35, p.1039-1042, 2011.
- MELO, A. A. S.; FERREIRA, M. A.; VÉRAS, A. S. C. etal. Substituição parcial do farelo de soja por uréia e palma forrageira (*Opuntia fícus indica* Mill) em dietas para vacas em lactação. I. Desempenho. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.32, n.3, p.727-736, 2003.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Nutrient requirements of small ruminants: Sheep, goats, cervids, and new world camelids**. Washington: National Academic Press, p.244-265, 2007.
- XENOFONTE, A.R.B.; CARVALHO, F.F.R.; BATISTA, A.M.V. e MEDEIROS, G.R. 2009. Características de carcaça de ovinos em crescimento alimentados com rações contendo farelo de babaçu. **Revista Brasileira de Zootecnia**, 38: 392-398.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

